

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha de-
ver ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interes-
se particular e obras feitas na typogra-
phia desta folha, devem ser pagas o
vista.

CAMARA MUNICIPAL

2ª sessão ordinaria em 8 de
Janeiro de 1884.

Presidencia do Exm. Barão do
Parnahyba.

Secretario, Quintiliano de Oli-
veira Garcia.

Achando-se presentes, as 11
horas da manhã, os srs. Vereaa-
dores Exm. Barão do Parnahy-
ba, Coronel Anhaia, Adolpho
Bauer, Paulino, dr. Barros Ju-
nior, Kiehl e Bento Paes, fal-
tando com a causa os srs. Tristão
Mariano e Galvão Sobrinho, o
sr. Presidente declarou aberta a
sessão. Lida a acta da antece-
dente, foi approvada.

Expediente.

Pelo sr. Presidente foi lido o
seu relatório, apresentado á Ca-
mara, em que fazia uma synopsis
de todos os melhoramentos, ser-
viços feitos e iniciados, providen-
cias tomadas pela Camara
durante o anno findo, desenvolv-
endo e explicando todos os pon-
tos sobre materia de interesse
publico e municipal, e declarou
que na forma do estylo seria
publicado o mesmo relatório.

Foi lido um requerimento do
Doutor Manoel Ferraz de Cam-
pos Salles, pedindo o pagamento
de 30\$000 réis, meias custas que
venceu no processo de Gregorio
de Moraes Camargo, julgado pelo
jury desta cidade em 28 de No-
vembro do anno proximo findo.
A Comissão de Contas.

Foram lidos quatro requeri-
mentos, sendo dous de João Xa-
vier da Costa, Escrivão do Juizo
Municipal desta cidade. um de
Moysés de Arruda Borges e ou-
tro de José do Amaral Campos,
officiaes de justiça do mesmo
juizo, pedindo pagamento de
meias custas que venceram nos
diferentes processos criminaes que
fui condemnado o cofre muni-

cipal, conforme os documentos
apresentados pelo primeiro pe-
ticionario. A Comissão de Con-
tas para dar seu parecer sobre
aquelles requerimentos.

Não havendo mais expediente
passa-se para a ordem do dia.
Os srs. Paulino, dr. Barros
Junior e Kiehl apresentaram a
seguinte indicação, requerendo
urgencia. Indicamos que em vir-
tude do accordo havido com o
proprietario do local escolhido
para o novo matadouro, o sr.
Francisco Barreto de Souza, tí-
que autorizado o sr. Procurador
a passar a respectiva escriptura
pela quantia de um conto e du-
zentos, com as demarcações es-
tabelecidas e ajustadas, e a obri-
gação de ceder do tanque da
mesma chacara um encanamen-
to com capacidade para a lim-
peza do matadouro, sendo no
minimo de uma polegada de diame-
tro o encanamento. Sala das
Sessões, 8 de Janeiro de 1884.
Paulino, Barros Junior e Kiehl.
Posta à discussão foi approvada.

Pelos srs. Presidente, Kiehl e
Barros Junior foi fundamentada
a indicação que se segue: Indi-
camos que a Camara Municipal
agradeça aos proprietarios de
escravos os srs. Manoel Leite de
Sampaio, Joaquim do Nascimento
Camargo, Bento Dias de Al-
meida Prado, D. Maria Izabel de
Campos, o generoso concurso dos
trabalhos dos seus escravos para
o destocamento do novo cemite-
rio Municipal, accedendo assim
ao pedido da Comissão de Obras
Publicas. B. do Parnahyba,
Kiehl, Barros Junior. Posta à
discussão foi approvada.

Pelo dr. Barros Junior foi
tambem fundamentada a indica-
ção seguinte: Indico que se
mande fazer um concerto pro-
visorio na rua denominada de
Campinas, na povoação do Salto,
por achar-se intransitavel, até
que passe a estação chuvosa
para se proceder a construcção
das precintas já decretadas. Sala
das Sessões, 8 de Janeiro de
1884. Francisco Fernando de
Barros Junior. Posta a discussão
com urgencia, foi approvada.

A Camara deliberou que ficas-
se encarregado o sr. dr. Barros
Junior de apresentar uma plan-
ta do terreno para sobre ella se
poder formular o plano do no-
vo matadouro de reses e por-
cos.

Nada mais havendo, o sr. Pre-
sidente levantou a sessão, con-

vidando os srs. Vereadores a com-
parecerem á sessão de amanhã,
as horas do costume, e mandou
lavrar a presente acta que vae
ser assignada.

VARIEDADE

Um engano

Aproveitarei a occasião para o
contar, já que estamos sós.

—Conta; sou toda ouvidos.

Eu, parando junto da porta,
detive-me e apurei o ouvido para
a confidencia.

Minha prima continuou dizên-
do á sua amiga;

—Imagina que n'aquella noite
veiu meu marido muito tarde,
a cair de somno e cansaço, até o
ponto de que entrou no meu
quarto de «toilette» com o pale-
tot no braço e atirou-o para
sobre o sofa. Dois minutos de-
pois senti-o entrar na alcova,
deitar, dormir e começar a re-
sonar.

De um dos bolsos do paletot
saia a pontinha de uma carta.
Conhecia-se á legua que era
de mulher.

Tiral-a, abril-a e lel-a foi tu-
do obra de momento:

Dizia assim.

«De dia para dia te quer^o
mais. Não posso passar 24 horas
sem te vêr. Amanhã, as 9 horas^s
em ponto, espero-te no fim da rua
dos Martyres, em trem, de stores
corridos. Vae bastante enbuça-
do para que não te constipe,
nem te reconheçam.

Até á noite. Adeus.

Tua

Emilia.

—Infame! disse eu sem
poder conter-me; e de certo o
teria acordado, provocaria uma
séria alteração aquellas horas,
se uma idéa, que de repente me
occorreu, me não facalmasse o
sangue.—Deixa estar, que m'a
has de pagar.

Metti a carta no bolso e re-
colhi-me; mas não foi possivel
pregar olho toda a noite.

No dia seguinte levantei-me
cedo, antes de meu marido des-
pertar. Elle ergueu-se muito
tarde, almoçou só e, quando se
dispoz a sahir veio despedir-se
de mim, perguntei-lhe:

—Podes acompanhar-me esta

noite a casa das primas Maga-
lhães?

—Hoje não pode ser, minha
filha. Das 9 para as 10 tenho
reunião da commissão directora
do banco, de modo que não pos-
so faltar hoje... Hoje e dia de
massada... é possivel até que
não venha jantar...

Se me tivesse deixado levar
pelos impulsos da ira que me
cegava, ter-lhe-hia dito mil insol-
lencias; mas, dominei-me e re-
pliquei:

—Pois não falles, não; não
quero que te incomodes. Irei
só.

Dominada pelo despeito, e sem
pensar senão em vingar-me,
apenas jantei,—porque jantei so-
zinha, elle não viera,—muito á
pressa, irritadissima, nervosa.
Emfim, ás «nove menos um quar-
to» estava na rua dos Martyres
n'um trem, de stores corridos.

A noite era fria e escura.

Esperei.

O meu plano era simples;
propunha-me esperar o infame do
meu marido.

A's nove em ponto, senti abrir
e fechar logo a portinhola. A
carruagem rodou eu me mexi.

Julgando-me a «sua Emilia»,
colheu-me a mão e cobriu-a de
beijos. Eu, desejava ter uma
prova patente, e tangivel da sua
infidelidade, abandonei-me pas-
sivamente as suas caricias.

Por um lado suffocava-me o
despeito; mas, por outro, resol-
vida como estava a fazer crer
ao infame, que compartilhava da
sua paixão, fingi-me transpor-
tar-me loucamente com o apa-
ixonado amor que me manifestá-
va, e por fim consegui o meu
proposito.

—Infame! disse-lhe, quebran-
do o silencio, nega agora a tua
infidelidade!...

Porém, quando suppunha que
ia desfazer-se em perdões, ouvi
bater no vidro com
bastante força, até o trem parar
descer rapidamente, e dizer ao
cocheiro, ao mesmo tempo que
fechava a portinhola.

—Siga, até que eu possa es-
capulir-me. Ah! tem para uma
garrafa de vinho.

O dinheiro tilintou na mão
do cocheiro, e a parelha desfilou
a trote. Durante oito minutos
não parou; depois, o cocheiro,
descendo da almofada, abriu a
portinhola e perguntou atten-
ciosamente:

—Para onde quer V. Exc. ir?
Designei-lhe uma rua, perto
de minha casa, e rocostei-me no

fundo do trem, quebrantada de corpo e alma por tão diversas emoções.

Meditando no que me succedia, e parecendo-me que levar mais longe o meu enfado seria imprudencia, resolvi não dizer uma palavra a meu marido quando elle se recolhesse, salvo se me pedisse explicações.

Tinha decorrido meia hora, se tanto, que havia regressado a casa, quando o criado vem dizer-me, que tinha chegado um sujeito, entregando um paletot, para se lhe trocar pelo que estava em casa, e que meu marido trouxera na noite anterior do «Club» por engano.

Não imaginas como fiquei! Peguei da luz e fui a meu «toilette». Lá estava o paletot, sobre o sofá, e no bolso a famosa carta. Reparei então, que com effeito, não era o de meu marido.

Quando eu sahia com o paletot na mão, entrava meu marido.

—Este paletot não é teu!...

—Não; hontem, quando me retirei do «Club», vesti-o trocando-o com o do visconde de Meixomit. Encontrei o esta manhã e pedi-lhe que mandasse o criado para desfazer a troca... Mas, que tens? Sentes-te mal? Estás tão pallida!

Não, não é nada... Hoje tenho tido dor de cabeça e sinto-me fatigada...

Doença que se cura com um bom somno... E' verdade: convidei o visconde para vir jantar amanhã... E um rapaz interessante, muito espirituoso... Has de gostar d'elle... Olha, Adelia, convida tambem as primas Magalhães.

—E o visconde veio jantar?
—Sim...
—E era o mesmo?
—O mesmo! disse Adelia, com um suspiro.

—Oh, prima!... A ventura é original, e realmente, se não fosse por engano...

—E' claro! replicou Adelia, se não fosse por engano, bem sabes que eu não era capaz... O maldito paletot é que teve a culpa de tudo isto.

(Extr)

GAZETILHA

Baptisados.--Durante o anno findo de 1883, baptisaram-se nesta cidade 416 crianças, das quaes 218 do sexo masculino e 198 do feminino.

Summario crime.--Deve ter lugar amanhã, a inquirição das testemunhas no summario crime instaurado ex-officio contra Antonio da Silveira Campos, pelo crime previsto na 1ª parte do art. 19 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871.

Trem retardado.--A respeito do atraso de quasi uma hora, com que

aqui chegou no dia 20 o trem de passageiros da linha Ituana, communicou-nos o Dr. Elias Fausto, Inspector Geral, que esse atraso teve por cauza um pequeno desarranjo que teve a machina entre as estações do Itaicý e Quilombo.

Camara Municipal.--Amanhã deve haver sessão ordinaria na Camara.

Fallecimento.--Falleceu no dia 22 do corrente, na idade de 86 annos annos, a exma. sra. d.ª Helena Maria de Sampaio, viuva do finado João Leite de Sampaio e avó do nosso amigo José Basilio de Vasconcellos.

Nossos pezames a sua exma. familia.

Policia de Indaiatuba.--Foi exonerado a pedido Antonio Joaquim de Freitas, do cargo de subdelegado de policia dessa Villa e nomeado para substituil-o o cidadão Lourenço Tibiriçá.

Forão tambem nomeados: 1º e 2º supplentes José Barreto da Silva e José Tanceler.

Projectos de lei.--Consta ao *Journal do Commercio* que o sr. ministro do imperio, além do projecto de reforma da administração municipal, vae apresentar ao parlamento na proxima reunião um projecto de casamento civil e um pedido de credito para a realisação de grandes melhoramentos materiaes que interessam ao saneamento da cidade.

Ordens religiosas.--O sr. conselheiro ministro do imperio, respondendo á nota em que o encarregado dos negocios da Santa Sé protestou contra o decreto de 22 de Dezembro ultimo, que deu regulamento para a conversão dos bens das ordens religiosas, declarou que o governo imperial não podia aceitar esse protesto e que o decreto da desamortisação seria executado, tomando o governo quaesquer providencias que ainda julgasse necessarias para inteiro cumprimento da lei.

Eleição de Goyaz.--Resulta final:
Dr. Jeronymo Jardim 531
Conselheiro Fleury 474
Conselheiro Pereira Franco 165
Diversos 8

Alveloz.--No *Journal do Commercio* de 20 vem publicado um attestado do dr. M. Joaquim F. Eiras Junior, no qual este distincto medico affirma que empregando em uma ulcera siphilitica de que soffria, ha doze annos, o sr. João Antonio de Freitas, o alveloz graxo fornecido pelo dr. J. B. Gitirana Costa, em applicação externa, obteve a cicatrização completa em doze dias. E' mais uma prova da efficacia do alveloz.

Imprensa.--Recebemos e agradecemos:

A «Gazeta de Cataguazes», publicação hebdomadaria, dedicada aos interesses da lavoura e commercio.

E' alheia ás luctas partidarias e é seu editor-proprietario o sr. Ernesto Augusto de Mello.

Um «opusculo» com a conferencia feita pelo sr. Barão de Macahubas, no dia 7 de Outubro de 1883, no salão de honra da Exposição pedagogica, sobre o ensino moderno dado no Collegio Alilio.

O n. 1 do «Jornalzinho», periodico-humoristico que fez a sua appareção na Capital no dia 17.

E' um colleguinha, como dil-o o nome, porém bem redigido e bem impresso.

Exportação de Assucar.--E' do *Journal do Agricultor*, o mappa demonstrativo da exportação de assucar pelas provincias do Brazil, durante o anno de 1882, que abaixo publicamos.

PROVINCIAS	KILOG.	VALOR
Pernambuco	110,943,059	16,422,800\$000
Bahia	29,793,975	4,188,400\$000
Alagoas	21,987,148	3,048,700\$000
Sergipe	16,825,150	2,005,200\$000
Paralyba	11,285,686	1,263,000\$000
Rio-Grande do Norte	9,995,625	1,044,100\$000
Coará	6,109,260	1,071,300\$000
Rio de Janeiro	4,544,354	1,131,900\$000
Maranhão	4,501,916	867,700\$000
Pará	408,364	288,000\$000
Rio Grande do Sul	91,124	1,700\$000
Matto-Grosso	5,260	1,100\$000
S. Paulo	240	100\$000

Contra as sezões.--E' do *Correio Medico* de Lisboa a seguinte receita:

O dr. Maglieri propõe o emprego do limão como remedio simples contra as febres palustres que desolam os campos romanos, porque o viu empregar em alguns paizes da Italia meridional. Corta-se um limão fresco em rodellas e faz-se ferver em um recipiente de barro, que contém proximo tres copos de agua até, a redução ao terço; depois espremem-lhes os pedaços de limão, atravez de um panno, para lhes extrahir completamente o succo, que se bebe logo depois de resfriada a decoção.

O dr. Maglieri deduz as conclusões seguintes de experiencias repetidas: A decoção de limão empregada nas regiões malaricas dá resultados iguaes, e mesmo superiores, aos do sulfato de quinino.

Tem acção em certos casos em que o quinino se mostrara inefficaz. Empregase com vantagem nas affecções malaricas chronicas.

Não tem nenhum dos inconvenientes do sulfato de quinino; não irrita as mucosas e não causa zumbidos do ouvido. A sua administração é possivel, mesmo nos casos em que o doente soffra do catharro das vias digestivas.

Journal do Agricultor.--E' o seguinte o summario do n. 242 que recebemos:

Pastos e forragens.—Plantas uteis do Brazil. Leguminosae. (Continuação).—Receita de cosinha, Tripas ao natural.—Os correctivos. (Continuação).—Agricultura moderna.—Gergelim bastarde.—Mechanica agricola. Filtro Carpené para o vinho.—Porcentagem da cafeina das sementes do café de diversas procedencias.—Mosaico agricola.—O soro condensado.—Quimombó ou quibo. Hybiscus exulentus. Usos theurapeuticos.—Oleo das sementes de algodoeiro.—Agoniada.—Plumeria lancifolia Mull.—Economia domestica. Tinta diamante para escrever no vidro.—Alimentação dos povos.—Estado critico da agricultura na Europa. (Continuação).—O jardineiro.—Conhecimentos uteis. As fabricas de sedas francezas.

Bom rendimento.--O jornal norte americano «New-York Herald» rende ao seu proprietario cinco mil e quatro contos de reis por anno.

Fabricas de cervejas.--Nos Estados-Unidos ha 2.500 fabricas de cerveja. O capital empregado nellas á superior 300.000:000\$000.

Estradas de ferro dos Estados-Unidos.--Nas estradas

de ferro dos Estados-Unidos se gasta 70.000:000\$ annuaes com combustivel.

Se pega a moda?--A esposa de um senador parisiense fez instauração processo de adulterio contra o seu marido, por infidelidade conjugal com uma gentil morena da rua Labruyère.

Importação da Inglaterra.--No anno passado o valor da importação na Inglaterra se elevou a 425.604.000 libras esterlinas e o da exportação a 239.830,000

SECCÃO LIVRE

Semana Santa

Publico e annuncio, que me acho encarregado da celebração dos mysterios da mesma Redempção este anno, visto os dous Provedores darem quantia correspondente a estas dispezas para a compra dos novos tres sinos da Matriz. Neste intuito já os Revs. Padres do Collogio se encarregarão dos sermões e serviço de altar. Toda a musica sem excepção de um só e já começou os ensaios de novas Missas, novas musicas para a Procissão de quinta-feira e sexta-feira santa dentro da Igreja, bem como novo mandato ou lava-pés, Adoração da Cruz ou mysterio do dia. So se economisarã em cousas secundarias, ou superfluas, que nenhum resultado de edificação, ou instrução aos fiéis produzirem.

Itú, 21 de Fevereiro de 1884.
Vigario Miguel Corrêa Pacheco.

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos de Itú, etc.

Faço saber á todos que o presente edital virem, que por este Juizo se fará praça, nos dias abaixo designados, para arrematação dos bens semoventes e de raiz ao diante mencionados e bem assim que tambem recebe propostas em carta fechada até o dia 22 do proximo mez de Março, para a venda judicial a aquelle que maior vantagem offerecer, dos escravos abaixo mencionados:

Dia 1º de Março ao meio dia, uma besta vermelha arrêda, avaliada por 40:000

Um cavallo velho, por 50:000

Dia 3 de Março ao meio dia, O sitio denominado Cachoeira, sito no bairro do Japy, municipio de Cabreuva, contendo o seguinte: Vinte e sete alqueires de terras de cultura, avaliados a 75:000 o alqueire, dous contos e vinte cinco mil reis. Dous mil e tre-

sentos pés de café, de tres para quatro annos, por 690:000. Dous mil ditos por 400:000. Mil e quinhentos ditos de ditos, por 240:000. Uma casa de morada por 800:000. Um paiol e telhas de uma casa de machina, por, , , , , 200:000.

Dia 22 de Março ao meio dia, Escravos: Paulo, preto de 41 annos, viuvo, avaliado por 800\$ Benedicto, fuia, de 36 annos, solteiro, por 1:200:000 João, preto, de 26 annos, solteiro, por 1:000:000. Antonia preta, de 20 annos, solteira, por 1:000:000. Benedicta, preta, de 25 annos, solteira por 1:000:000.

As propostas devem declarar quantia certa sobre a avaliação de cada escravo, podendo estes ser examinados em casa do viuvo inventariante, em cujo poder se achão. Todos estes bens pertencem a herança da finada Maria das Dores Oliveira, mulher de José Cyrino de Carvalho, e vão a praça por determinação deste Juizo, para solução do passivo da mesma herança, e nos dias supra indicados. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Dado e passado nesta cidade de Itú em 18 de Fevereiro de 1884 Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Cidadão Carlos Grellet, 1º Juiz de Paz deste districto e Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os senhores eleitores d'este Districto e Parochia da cidade de Itú, que tendo sido, pelo Exmo. Sr. Presidente d'esta Provincia, designado o dia 9 de Março proximo futuro, para ter lugar a eleição de um Vereador da Camara Municipal d'esta mesma cidade pela vaga deixada por mudança do Vereador Tristão Mariano da Costa para o municipio do J a h ú; pelo presente convoca aos mesmos senhores eleitores para comparecerem no referido dia, as 9 horas da manha, no Paço da Camara Municipal, a fim de votarem n'aquella eleição.

Outro sim, na forma da Lei, convoca os senhores Juizes de Paz, Capitão José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeo, Tenente Joaquim Clemente da Silva e Alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, para comparecerem, no Paço da Camara Municipal, em o dia 8 do dito mez, as 9 horas da manha, para se proceder á instalação da meza eleitoral.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente edital, que vaé ser affixado no

lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade aos 5 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão do Juizo de Paz, o escrevi,

Carlos Grellet.

O Capitão José Nardy de Vasconcellos, 2º Julz de Paz, desta Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os que o conhecimento deste chegar, que entrando em exercicio de seu cargo, no corrente anno, designou que suas audiencias terão lugar todos os sabbados pelas 4 horas da tarde; e bem assim, quando esses dias forem legalmente impedidos, as audiencias seram feitas no dia antecedente as mesmas horas.

Outro sim—em face do artigo 201—41º—do Regimento de custas, approvado pelo Decr.n. 5.737 de 2 de Setembro de 1874 faz sciente, que os salarios, marcados naquelle Regimento, em relação á este Juizo, serão pagos logo depois de concluidos os actos respectivos.

E para que chegue a noticia á todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos 6 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi.

José Nardy de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

CARNAVAL !!

Recebemos grande quantidade de **Bisnagas**, e vendemos a preços baratissimos:

1 Duzia de bisnagas grandes 5\$000 e menores 3\$000.

ITU, LARGO DA MATRIZ

Pompéo & Toledo.

AVISO

Acha-se autorizado o abaixo assignado, pelo sr. José Vicente Martins, negociante nesta praça, a liquidar todas as contas já vencidas, de que lhes são devidores os freguezes daquelle senhor até 1882. Por tanto convida-os a virem o quanto antes liquidar suas contas, na mesma casa, para os livrar de maiores despezas e incommodos.

Itú, 23 de Fevereiro de 1884.

José Augusto Guimarães.

200 CONTOS

E' definitivamente no dia 15 de Março a extracção da grande loteria do

Y P I R A N G A

Premio maior

200 CONTOS

Não ha bilhete branco

Ainda ha para vender um resto de bilhetes no

ANJO DA FORTUNA

RUA DO COMMERCIO

BENTO F. TOLEDO.

Procissão de Cinzas

Tendo de solemnizar-se esta procissão no dia 2 do mez de Março proximo futuro, com a pompa do costume, na Igreja da Universal Ordem 3ª de S. Francisco, convida-se a todos os charissimos Irmãos da mesma Universal Ordem á comparecerem no referido dia pelas 4 1/2 horas da tarde naquella Igreja, revistidos de seus habitos, afim de acompanharem em communiidade a mesma procissão.

Outro sim, roga-se ás pessoas devotas que costumão mandar anjos, o obsequio de assim o fazerem no referido dia e hora.

O Secretario,

J. Valente.

HOJE

Domingo de Carnaval!

Os amantes do bom gosto encontrarão na confeitaria do EMYGDIO, das 9 horas da manha as 10 da noite os seguintes petiscos.

Tortas de frangos, Empadas de carne, Linguas preparadas com salitre.

Podins de coco, grandes e pequenos, o outras cousas mais concernentes a seu negocio.

Emygdio B. B.

CERVEJA

DE

PIRACICABA

Vende-se na Bodega do GOIMBRA NO LARGO DO PATROCINIO

Garrafa 500
Duzia 5\$000

ATTENÇÃO

João Grisolia achando-se por motivos de saude necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou para virem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, enfrente do armazem do sr. Camargo.

CASA

Vende-se uma com bastante commodo para familia, sita a rua do Commercio, para tratar com Manoel Pereira da Silva, rua da Quitanda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, óvos e tudo quanto se pôde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos

Ytu, 18 de Janeiro de 1884.

Antonio Euzebio Ribeiro Sobr°.

SOLICITADOR

Josê Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigáveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada do Ferro da Companhia Ituana. (18)

Rua da Palma

ITU

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha se habilitado a satisfazer a toda e qualquer encomenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se tambem de embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto. 8-8

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.

Caetano d'Crugio

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprimia o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J. A. Mangini. Cidade do Bananal.

ARMAZEM DE GENEROS ALIMENTICIOS**LARGO DO ROSARIO**

Especialidade em vinhos francezes, portuguezes e outras procedencias

Grande e variado sortimento de licors fins, conservas, fructas e outros artigos proprios deste negocio.

PREÇOS REDUZIDOS

Deposito especial de vinhos da acreditada companhia dos

VINHOS DO ALTO DOURO**NOVA TABELLA DOS PREÇOS DOS VINHOS DA COMPANHIA**

QUALIDADES	QUINTO	DECIMO	CAIXA	GARRAFA
Mesa n. 1	90\$000	48\$000	—	\$900
Idem n. 2	85\$000	45\$000	—	\$800
Entre-fino	—	80\$000	20\$000	2\$000
Fino, mesa 1ª	—	85\$000	21\$000	2\$200
Dito branco	—	90\$000	22\$000	2\$200
Feitoria 3ª	—	100\$000	25\$000	2\$500
Idem 2ª	—	110\$000	26\$000	2\$600
Idem 1ª	—	130\$000	30\$000	3\$000
Bastardo	—	—	32\$000	3\$200
Branco superior	—	—	32\$000	3\$200
Malvazia	—	—	36\$000	3\$600
Moscatel	—	—	35\$000	3\$500
Dous Cachos	—	—	38\$000	4\$000
Lagrima	—	—	45\$000	4\$500
Malvazia rica	—	—	55\$000	6\$000
1815	—	—	60\$000	6\$000
Duque	—	—	60\$000	6\$000
Branco extra-rica	—	—	56\$000	6\$000
Branco extra n. 1	—	—	56\$000	6\$000
Bastardo rico	—	—	70\$000	7\$000
Branco imperial	—	—	75\$000	8\$000
Tinto imperial	—	—	90\$000	9\$000
Extra 1ª	—	—	110\$000	12\$000
Duque premiado	—	—	140\$000	15\$000
Geropiga branca	—	—	36\$000	3\$600
Vinagre tinto	—	40\$000	—	\$700
Dito branco especial	—	65\$000	—	1\$100
Aguardente	—	—	45\$000	4\$500

NOTA.—Nos preços dos vinhos de mesa ns. 1 e 2, por garrafa, não está incluído o custo de ta. Todas estas qualidades de vinhos da companhia, tambem se acham á venda em casa dos Vasques & Tameirão, rua Direita n. 6.

DEPOSITO ESPECIAL EM S. PAULO

Largo do Rosario n. a

Em casa de Pedro Antonio Borges & C.